

Empresa de Ceilândia é campeã no Centro-Oeste

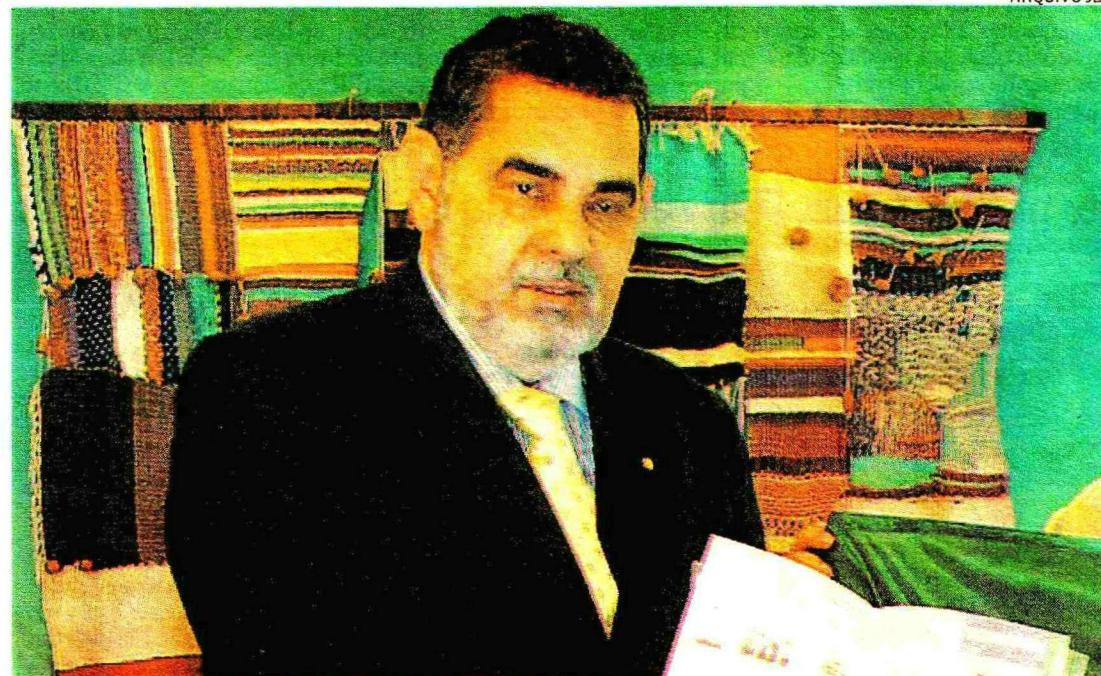
Flávia Lima

A Mundial Atacadista, empresa de Brasília com sede em Ceilândia, ficou em primeiro lugar do Centro-Oeste e sexto lugar do Brasil no Ranking Nacional das Lojas de Material de Construção, levantamento realizado este mês pela Associação Nacional dos Comerciantes de Material de Construção (Anamaco).

Mais quatro atacadistas brasilienses estão entre as 50 empresas mais bem colocadas no ranking nacional: Nova Casa Distribuidora Material de Construção, Objetiva Atacadistas Construção LTDA, Condor Atacadista e Soberano Atacadista Distribuição LTDA. A pesquisa levou em conta quesitos como área de vendas, clientes ativos, número de itens e de funcionários, frota própria, e, o principal, volume de compras.

Ilmar Dias, gerente da Mundial Atacadista, não revela o volume de compras da empresa. Afirma apenas que é o maior da região Centro-Oeste. Com 140 funcionários, a atacadista tem três mil clientes ativos, considerados aqueles clientes varejistas que compraram material de construção nos últimos 60 dias. Há 14 anos no mercado, a Mundial comercializa produtos de acabamento e estrutura, como hidráulico, elétrico, ferramentas e ferragens.

A razão por ocupar o sexto lugar nacional no ranking da Anamaco, para Dias, são os produtos diversificados, sistema rápido de entrega e boa assistência aos clientes. A empresa tem uma equipe também em Goiânia, para dar as-



Fábio Carvalho lamenta mudanças no Tare que impedem a venda de 10% do setor para o varejo

sistência aos compradores.

– Nossa principal mercado é o Distrito Federal e o Entorno, além de Goiânia – diz o gerente. – Ainda este ano abriremos uma sede da empresa próxima à Goiânia – comemora.

Aumentar frota e área de atuação fazem parte dos projetos da empresa, que está confiante no mercado de construção civil de Brasília. Este ano, porém, a Mundial Atacadista teve queda no volume de vendas no DF e também em Goiás, depois das novas regras para o Termo de Acordo Especial (Tare), previstas no Decreto 27.538, que proibiu a venda de

mercadorias do atacado a pessoas físicas.

– Antes podíamos vender 10% dos nossos produtos para pessoas físicas. Então perdemos esses 10% aqui e em Goiás – afirma.

Para Fábio de Carvalho, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista do DF (Sindiatacadista), o ranking mostra que o mercado de atacado de material de construção é crescente e hoje está capacitado para abastecer não só o DF e o Entorno, mas também outros Estados brasileiros.

– A construção em Brasília não pára. Mesmo o DF tendo uma área geograficamente pequena, basta

você olhar para o lado que prédios estão sendo levantados – afirma Carvalho.

O presidente do sindicato afirma que empresas atacadistas de Goiânia, de material de construção, o procuraram porque desejam transferir sua base para Brasília. No Distrito Federal, funcionam hoje cerca de 20 empresas de material de construção, de médio e grande porte.

– O governador Arruda lançará obras para este ano. Mais construções, mais dinheiro entrando em circulação. E as nossas empresas pegam carona nesse investimento – diz Fábio de Carvalho.